

Questões para revisão

1. O que é que o preço interno que vigora sem comércio internacional nos diz acerca da vantagem comparativa de um país?
2. Quando um país se torna exportador de um bem? E um importador?
3. Represente graficamente a oferta e a demanda de um país importador. Quais eram os excedentes do consumidor e do produtor antes da abertura do mercado? E depois da abertura do mercado? Qual a variação do excedente total?
4. Defina o que é uma tarifa e diga quais são seus impactos econômicos.
5. O que é quota de importação? Compare seus impactos com os de uma tarifa.
5. Liste cinco argumentos que sustentem restrições ao comércio exterior. Como os economistas respondem a esses argumentos?
7. Qual é a diferença entre as abordagens unilateral e multilateral ao livre comércio? De um exemplo de cada uma delas.

Problemas e aplicações

1. Os Estados Unidos representam uma pequena parte do mercado mundial de laranja.
 - a. Represente graficamente o equilíbrio no mercado de laranja dos Estados Unidos sem comércio internacional. Identifique o preço e a quantidade de equilíbrio e os excedentes do produtor e do consumidor.
 - b. Suponha que o preço mundial seja inferior ao preço dos Estados Unidos, antes do comércio, e que esse mercado de laranja seja aberto ao comércio mundial. Identifique o novo preço de equilíbrio, a quantidade consumida, a quantidade produzida internamente e a quantidade importada. Mostre, também, a variação no excedente de produtores e consumidores dos Estados Unidos. O excedente total interno aumentou ou diminuiu?
2. O preço mundial do vinho é inferior ao que teria vigorado nos Estados Unidos na ausência de comércio.
 - a. Imaginando que as importações americanas de vinho sejam uma pequena parte da produção mundial total de vinho, represente graficamente o mercado de vinho dos Estados Unidos com o livre comércio. Monte um quadro para mostrar os excedentes do consumidor, do produtor e o excedente total.
 - b. Imagine, agora, que um movimento extemporâneo da corrente do Golfo provoque uma inesperada onda de frio durante o verão europeu, destruindo boa parte da uva lá cultivada. Quais os impactos deste choque no preço mundial do vinho? Usando o gráfico e o quadro elaborados no item (a), mostre o efeito sobre os excedentes do consumidor, do produtor e o excedente total, nos Estados Unidos. Quem são os ganhadores e os perdedores? Os Estados Unidos como um todo ganham ou perdem?
3. O preço mundial do algodão é inferior ao preço do país A e superior ao do país B, ambos sem comércio exterior. Usando gráficos de oferta e demanda e quadros de bem-estar como os apresentados neste capítulo, mostre os ganhos de comércio em cada um dos países. Compare os resultados obtidos para os dois países.
4. Suponha que o Congresso estabeleça uma tarifa sobre automóveis importados com a finalidade de proteger a indústria automobilística dos Estados Unidos da concorrência estrangeira. Imaginando que os Estados Unidos sejam um tomador de preço no mercado mundial de automóveis, mostre graficamente: a variação das quantidades importadas, a perda dos consumidores dos Estados Unidos, o ganho da indústria dos Estados Unidos, a receita do governo e o peso morto associado à tarifa. A perda dos consumidores pode ser decomposta em três partes: transferência para os produtores dos Estados Unidos, transferência para o governo e peso morto. Identifique no gráfico estas três partes.
5. De acordo com um artigo do *New York Times* (de 5 de novembro de 1993) "muitos tricultores do Meio-oeste se opõem ao NAFTA enquanto muitos dos produtores de milho o apóiam". Para simplificar, imagine que os Estados Unidos sejam um país pequeno, do ponto de vista dos mercados de trigo e de milho, e que sem acordo de livre comércio, os Estados Unidos não pudessem negociar in-

ternacionalmente esses cereais. (Ambas as hipóteses são falsas, mas isso não afeta os aspectos qualitativos das respostas às perguntas seguintes.)

- a. Com base nessa reportagem, acha que o preço mundial do trigo está acima ou abaixo do preço, sem comércio exterior, dos Estados Unidos? E o preço do milho? Analise os impactos do NAFTA sobre o bem-estar em ambos os mercados.
 - b. Considerando os dois mercados em conjunto, o NAFTA melhora ou piora a situação dos agricultores dos Estados Unidos como um todo? E quanto à situação dos consumidores americanos como um todo? E quanto à situação dos Estados Unidos como um todo, a situação melhora ou piora?
6. Imagine que os produtores de vinho do estado de Washington solicitem ao governo estadual que taxe os vinhos importados da Califórnia. Eles argumentam que este imposto aumentaria tanto a receita estadual quanto o emprego na indústria vinícola do estado de Washington. Concorda com esses argumentos? É uma boa política?
 7. O senador Ernest Hollings afirmou que "os consumidores não são beneficiados por importações baratas. Olhando alguns catálogos de vendas pelo correio verifica-se que os consumidores pagam exatamente a mesma coisa por roupas fabricadas nos Estados Unidos ou importadas". Comente.
 8. Redija um pequeno comentário defendendo ou criticando cada uma das seguintes posições:
 - a. O governo não deveria permitir importações se as empresas estrangeiras vendem abaixo de seus custos de produção (uma política chamada "dumping".)
 - b. O governo deveria impedir temporariamente a importação de bens quando a indústria que os produz internamente é nova e está lutando pela sobrevivência.
 - c. O governo não deveria permitir importações de países cujas regulamentações ambientais são menos rigorosas do que as nossas.
 9. Imagine que um avanço tecnológico japonês permite reduzir o preço mundial de televisores.
 - a. Considere que os EUA são um importador de televisores e que não há restrições comerciais. Como é que esse avanço tecnológico afeta o bem-estar dos consumidores e dos fabricantes americanos? O que acontece com o excedente total dos EUA?
 - b. Agora imagine que os EUA impõem uma cota às importações de televisores. Como é que esse avanço tecnológico japonês afeta o bem-estar dos consumidores e dos fabricantes americanos?
 10. Quando o governo de Comerciolândia decide estabelecer uma quota de importação sobre automóveis importados, são apresentadas três propostas: (1) vender as licenças de importação em leilão, (2) distribuir aleatoriamente as licenças através de sorteio e (3) formar filas e distribuir as licenças em um sistema de "o primeiro a chegar é o primeiro a ser atendido". Compare os efeitos dessas políticas. Qual a política que provocaria o maior peso morto? E a menor? Por quê? (Dica: as outras formas de arrecadação tributária do governo geram um peso morto.)
 11. Um artigo do *Wall Street Journal* (26 de junho de 1990) acerca dos plantadores de beterraba sacarina explica que "o governo estimula os preços internos do açúcar ao restringir as importações de açúcar barato. Garante aos produtores um "preço de estabilização do mercado" de US\$ 0,22 a libra, cerca de US\$ 0,09 superior ao preço mundial corrente". O governo sustenta o preço mais alto através de quotas de importação.
 - a. Represente graficamente os efeitos dessa quota sobre o mercado de açúcar dos Estados Unidos. Assinale no gráfico os preços e quantidades relevantes nas situações de livre comércio e de mercado exterior com quotas.
 - b. Analise os efeitos da quota de açúcar usando os instrumentos da análise de bem-estar.
 - c. O artigo também comenta que "críticos do programa do açúcar dizem que [a quota] privou numerosos países produtores de açúcar do Caribe, da América Latina e do Extremo Oriente de receitas de exportação, prejudicou suas economias e provocou instabilidade política e aumento dos pedidos de ajuda externa aos Estados Unidos". A nossa análise habitual do bem-estar só inclui ganhos e perdas para consumidores e produtores dos Estados Unidos. Em sua opinião, qual o papel que os ganhos e as perdas dos povos de outros países deveriam desempenhar na formulação de nossas políticas econômicas?
 - d. Mais adiante o artigo continua dizendo que "internamente, o programa do açúcar contribuiu para tornar possível o aumento espere-